



EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS: REFLEXÕES A PARTIR DO CREMEJA/UERJ E DO PENSAMENTO FREIREANO

Talita Henrique de Lima¹

Luísa Monte Ferreira Melo²

A Educação de Jovens e Adultos (EJA) no Brasil está diretamente relacionada às lutas históricas pela democratização do acesso ao ensino e pela superação das desigualdades sociais. É uma modalidade que atende sujeitos que tiveram o direito à educação interditado ao longo de suas vidas. Nesse cenário, a criação de espaços como o Centro de Referência e Memória da Educação de Jovens e Adultos (CReMEJA), em funcionamento na Universidade do Estado do Rio de Janeiro, amplia o alcance da EJA, articulando ensino, pesquisa e extensão. O CReMEJA atua na sistematização de experiências, na preservação da memória da EJA e na formação de educadores. Identifica, trata e organiza material didático e documental de experiências brasileiras, reunindo-os em acervo próprio, físico e virtual, em processo permanente de ampliação e consolidação, além de se encarregar da produção de novos materiais, documentos e registros da área, de suas experiências e de seus profissionais. Essa iniciativa permite compreender a EJA não apenas como espaço de escolarização, mas como prática política, de diálogo e de emancipação. Em diálogo com Freire (1996, p. 25) O CReMEJA viabiliza a compreensão de que “ensinar não é transferir conhecimento, mas criar as possibilidades para a sua produção ou a sua construção”. A preservação da memória é um recurso fundamental, pois evidencia que a exclusão escolar não é resultado de escolhas individuais, mas de processos estruturais relacionados à pobreza, ao racismo, ao patriarcado e a desigualdades regionais. O CReMEJA atua na contramão da lógica que naturaliza essas exclusões, fortalecendo a ideia de que a EJA deve ser reconhecida como direito e não como favor. Os principais resultados obtidos referem-se à manutenção do funcionamento e atualização constante do CReMEJA, tanto em sua versão física quanto digital, além da criação de novos instrumentos de pesquisa

¹ Universidade do Estado do Rio de Janeiro; talitahdelima@hotmail.com.

² Universidade do Estado do Rio de Janeiro; monteluisa04@gmail.com.

e divulgação, a formação continuada dos estudantes envolvidos e a participação em eventos acadêmicos. Refletir sobre a EJA a partir da experiência do CReMEJA/UERJ e do pensamento freireano significa reconhecer que a educação, quando compreendida como prática de liberdade, pode romper com a lógica da exclusão histórica. Significa também reafirmar que a luta pela efetivação da EJA não é apenas pedagógica, mas política e social, exigindo o compromisso de todos os envolvidos no processo educativo.

Palavras-chave: Educação de Jovens e Adultos, pensamento freireano, preservação da memória.

Referências

FREIRE, Paulo. Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Paz e Terra, 1996.